Componente curricular: ARTE

7o ano – 3o bimestre

Sequência didática 8 – Cenários que geram cenas

Unidades temáticas

Artes visuais, Teatro.

Objetos de conhecimento

Contextos e práticas, Processos de criação, Elementos da linguagem.

Habilidades

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram as linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capa de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

(EF69AR07) Dialogar com princípios conceituais, proposições temáticas, repertórios imagéticos e processos de criação nas suas produções visuais.

(EF69AR26) Explorar diferentes elementos envolvidos na composição dos acontecimentos cênicos (figurinos, adereços, cenário, iluminação e sonoplastia) e reconhecer seus vocabulários.

(EF69AR27) Pesquisar e criar formas de dramaturgia e espaços cênicos para o acontecimento teatral, em diálogo com o teatro contemporâneo.

(EF69AR29) Experimentar a gestualidade e as construções corporais e vocais de maneira imaginativa na improvisação teatral e no jogo cênico.

(EF69AR30) Compor improvisações e acontecimentos cênicos com base em textos dramáticos e outros estímulos (música, imagens, objetos etc.) caracterizando personagens (com figurino e adereços), cenário, iluminação e sonoplastia e considerando a relação com o espectador.

Tempo estimado

5 aulas - 3 etapas.

1ª Etapa: Planejamento (duração de 2 aulas)

2ª Etapa: Montagem e improviso (duração de 2 aulas)

3ª Etapa: Avaliação (duração de 1 aula)

Desenvolvimento

Planejamento das aulas

1ª Etapa – Planejamento: Partindo do cenário

Organização da turma

A primeira etapa será feita primeiro individualmente. Depois, a classe deverá ser dividida em cinco grupos.

Proposta de atividade

Aula 1: Sondagem e planejamento

Ainda com os alunos organizados de modo individual, realize uma conversa inicial para entender as relações que eles já podem estabelecer por si mesmos entre espaço e criações teatrais. Peça para que expliquem a diferença entre espaço cênico, espaço dramático e espaço lúdico e interfira para esclarecer dúvidas. Pergunte em quais locais eles acham que é possível fazer teatro. Estimule-os também a pensar como fariam se fossem dirigir uma peça cuja história se passasse em lugares pouco comuns, como o fundo do mar, uma nave espacial, um supermercado etc.

Agora divida a classe em cinco grupos. Peça para que cada grupo crie um cenário que julgue ser um espaço interessante para acontecer uma história. O grupo deve criar o cenário sem pensar numa peça específica, imaginando apenas o quão divertida ou interessante poderia ser uma trama que acontecesse naquele local. Explique que terão um tempo para planejar e desenhar esse cenário e outro para montá-lo no palco da escola. A única regra é que a montagem e desmontagem seja rápida para que todos os grupos participem; por isso não é permitido criar um cenário que precise ficar instalado por muito tempo.

Aula 2: Projeto de cenário

Ainda organizados nos mesmos grupos, os alunos devem criar um projeto de cenário que irão executar na aula seguinte. Peça para que façam uma lista dos materiais que irão precisar. Peça, a seguir, para que desenhem como os elementos do cenário no espaço serão distribuídos – para esse desenho, eles poderão utilizar os materiais que quiserem (caneta hidrográfica, lápis de cor, giz de cera etc.). Também use essa aula para confeccionar objetos ou móveis com os materiais disponíveis na escola.

Explique que, na próxima aula, só terão tempo para montagem e não para a confecção de objetos – por isso, devem elaborar os elementos cênicos nesta aula. Circule entre os grupos para dar ideias e ajudá-los a colocar em prática suas preferências e escolhas criativas.

2ª Etapa – Montagem e Improviso: Cenários geram cenas

Organização da turma

Os alunos permanecem organizados nos mesmos grupos da etapa anterior.

Proposta de atividade

Aulas 3 e 4: Um cenário, quatro cenas

Um grupo deverá iniciar a atividade montando seu cenário no palco da escola. Os outros grupos deverão observar e, se quiserem, poderão fazer perguntas sobre a ideia dos autores para aquela composição. Depois de observarem, os grupos terão cerca de quinze minutos para combinarem uma cena com começo, meio e fim, para ser realizada no cenário montado. Após esse tempo, cada grupo improvisa sua cena. O cenário deve, então, ser desmontado para que outro grupo monte o seu no lugar, e assim sucessivamente.

A ideia é que os estudantes sejam capazes de criar e improvisar histórias a partir de um cenário pronto. Os criadores do cenário, por sua vez, poderão observar como sua criação pode originar muitas ideias interessantes.

O professor poderá filmar a atividade para fins de registro. Deverá também auxiliar nas montagens e desmontagens e garantir que aconteçam os improvisos, ajudando os grupos durante a combinação das cenas e estimulando que a plateia fique concentrada e atenta para observar as cenas dos outros.

3ª Etapa – Avaliação: Um olhar para nossos cenários

Organização da turma

Os alunos formam uma única grande roda.

Proposta de atividade

Aula 5: Avaliação coletiva

A classe formará uma grande roda de conversa para refletir sobre a produção de cada grupo, na sequência de cenários apresentados.

Primeiramente, os espectadores deverão comentar suas impressões iniciais sobre os cenários. Faça perguntas para auxiliar na reflexão:

* Qual foi a primeira impressão que esse cenário causou em você?
* Com que materiais ele era feito?
* Ele parecia real ou não? Que atmosfera ele provocava? Você sentiu vontade de atuar nele?
* Como foi para o grupo criar uma cena neste espaço dramático?

Depois, o grupo deve expor para os demais a concepção do cenário desde o projeto, e suas impressões sobre as cenas criadas pelos outros grupos a partir desse cenário. Todos devem comentar como cada grupo se apropriou do cenário do outro para criar sua cena. Estimule-os a descrever os recursos usados, as dificuldades etc. Eles também podem fazer perguntas para o grupo que criou o cenário, tecer críticas ou elogios. Sugerimos, para o professor algumas perguntas que buscam estimular a reflexão:

Questões

* Como foi criar o projeto do cenário? Quais as maiores dificuldades?
* Foi difícil colocar o projeto do cenário em prática?
* As cenas realizadas estavam de acordo com o espaço dramático que o cenário propunha?
* Os atores usaram objetos do cenário nos seus improvisos?
* Os cenários ajudaram a plateia a compreender a cena?
* O que cada grupo faria diferente se pudesse refazer seu cenário ou sua cena?

Encadeamento das etapas

É possível reduzir ou aumentar o tempo de cada etapa. É possível incluir uma aula a mais dedicada apenas à confecção dos objetos do cenário. A necessidade desse tempo extra dependerá sempre da avaliação do professor, a partir dos projetos dos alunos (deste modo, se os cenários forem compostos por objetos reais, já prontos, não seria necessário prolongar esta etapa de produção).

Adaptação

Caso a escola não possua um palco, as atividades poderão ser feitas na sala de aula, desde que se estipule um local como o espaço cênico definido. O professor poderá interferir nas improvisações com instruções que facilitem sua realização, caso julgue necessário.

Atividades complementares

1 – Criando dramaturgias para um cenário

Os alunos deverão escolher um cenário que considerem ser o mais interessante. Agora, ao invés de improvisar, os grupos (incluindo aquele que elaborou o cenário) deverão criar uma cena formalizada para ser apresentada neste espaço dramático. Em um primeiro momento é preciso redigir a cena, colocando as falas das personagens e rubricas. Então, os estudantes devem reservar uma aula para ensaiar e, por último, se apresentar usando figurinos e trilha sonora. A classe poderá conversar, a seguir, sobre a diferença entre improvisar e criar uma dramaturgia a partir desse cenário.

2 – Cenários invisíveis

Cada grupo terá um tempo para pensar outro espaço dramático que gostaria de criar. Desta vez, os grupos não deverão montar esse cenário, mas sim mostrá-lo para a classe, improvisando situações que envolvam a manipulação dos elementos invisíveis que compõem esse espaço. A classe deverá procurar descobrir que lugar é esse apenas vendo como as personagens em cena agem e se relacionam com ele, sem o uso de nenhum objeto real.